

ASSIGNATURA D'A OPINIÃO

Anno, 800 reis; semestre, 400; trimestre, 200; fóra de Braga, anno, 960; numero avulso, 20; annuncios annuaes, contracto especial; avulsos, 40 reis a linha e repetição, 20 reis.

Reforma e reorganização policial.

Se é facto que um dos motivos, em evidencia, da indisciplina policial, é o inconveniente de se collocar á sua frente um commissario de emprestimo que, como dissemos, nunca poderá manter a precisa e necessaria auctoridade, verdade é tambem que um dos maiores, auxiliares d'esse mal, provém da protecção que alguns guardas encontram em pessoas extranhas ao corpo da policia e que, para fazerem valer o seu prestigio, fazem imposições que são origem e causa das continuas insubordinações que por ahi se presenciavam e apontam.

O corpo de policia tal qual está, não pôde de fórma alguma, satisfazer ás innumeraveis exigencias de uma cidade populosa e d'uma aria tão vasta como a nossa.

Além de muitos dos guardas não satisfazerem ás disposições regulamentares, por incapacidade physica e moral, o seu limitado numero priva-os d'uma policia regular e constante, o que é motivo das continuas reclamações que, todos os dias, se ouvem contra o seu pessimo serviço.

A indisciplina provém tambem da falta de rigor e da instrucção ministrada aos guardas, alguns dos quaes são postos a fazer serviço, nas ruas, sem a mais leve indicação do seu modo de proceder.

A escassez de policia, demonstrada a todos os instantes pelos accidentes que se succedem, provém não só do seu limitado numero, mas tambem da grande parte de guardas que, a diversos pretextos, estão retirados do seu verdadeiro myster.

Restrito como é o seu numero vê-se assim prejudicado, o qual com todos os guardas em actividade, com uma fiscalisação rigorosa e energica, poderia, melhor um pouco, satisfazer ás exigencias do nosso meio policial.

Intuitiva é a necessidade que se apresenta de reformar e reorganizar o corpo

de policia civil d'esta cidade.

Eliminar d'essa corporação alguns guardas, é um dever; augmentar o seu numero, é uma necessidade.

Uma outra esquadra, com igual numero de guardas da existente, torna-se necessaria e urgente para a conveniente policia da nossa cidade, aonde a segurança publica e individual corre seu perigo a cada instante e momento.

O nobre governador civil do districto deixaria o seu nome vinculado, para sempre, na memoria dos habitantes d'esta cidade, se procedesse a uma reforma e reorganização do corpo policial.

A pharmacia do hospital de S. Marcos

Em artigos, consecutivos, tratamos, ha tempos, de assumptos relativos á administração e clinica do hospital de S. Marcos, artigos esses que foram fallados pelo desassombro e atrevez com que se notaram erros e apontaram culpas que, diga-se de passagem, o digno provedor tratou de remediar e reprimir tanto quanto podia e devia.

Se elles não produziram uma reforma radical em velhos e inveterados costumes, cohibiram, pelo menos, muitos desmandos e fizeram extinguir muitos abusos.

O corpo clinico, n'uma parte irregularissimo nas suas obrigações, foi forçado e coagido ao regular cumprimento dos seus deveres profissionais e regulamentares e, melhoramentos que, indicamos como imprescindiveis, foram agora declarados, como urgentes, pelo delegado superior de saude, que, ha dias, visitou, oficialmente, o hospital.

Iamos então fallar da pharmacia quando, por falta de documentos que precisavamos, fizemos ponto nas nossas já demoradas considerações, esperando que a oportunidade se nos offercesse para iniciar, de novo, os nossos reparos sobre o serviço pharmaceutico hospitalar.

Surge agora o momento.

Fallecido o director d'aquella pharmacia, claro está que se vae proceder á sua immediata substituição por meio d'um concurso publico que desde já diremos que não deve ser unica e simplesmente documental mas com uma parte pratica, rigorosa e minuciosa, porque, infelizmente, cartas teem-as muita gente, mas competencia e sciencia, possuem-na muito pouca.

A pharmacia d'um hospital necessita d'um director consciencioso e sabedor, que não abandone nem despreze o serviço de manipulação, muitas vezes entregue, pela inconsciencia, a um pessoal ignorante e perigoso.

Os fornecimentos devem ser feitos por meio da secre-

taria e a escripturação ordenada constante e regularmente.

Até agora, a administração do hospital de S. Marcos não podia dizer, seguramente, quanto gastava, annualmente, com o serviço interno de medicamentos.

E isto, não era culpa do extinto director que era um homem probo e honrado, mas do regulamento hospitalar que o não obrigava a uma escripturação concisa e precisa.

Urge agora remediar esse mal e incluí-lo com uma das obrigações do futuro gerente da pharmacia do hospital.

Depois de feito um balanço ao existente, eliminadas as substancias improprias e deterioradas, passem-se a dividas incertas todas aquellas cujo recebimento é duvidoso; forme-se o activo com todos os valores existentes e o passivo com as dividas passivas e as contribuições.

Elabore-se um livro com todas as substancias pharmaceuticas, descriptas alfabeticamente, para se ir, successivamente, lançando n'elle o preço de cada artigo e assim se terá um auxiliar facil e regular para determinar, sempre, o custo de cada formula ou substancia.

E como o serviço interno, do Hospital, é feito por meio de um formulario especial, sob numeros, escripture se o preço do custo de cada numero e, diariamente, no livro do receituário, faça-se o preço de cada uma das formulas e o seu total escripture se em livro á parte. As receitas que forem abonadas para doentes pobres externos, fiquem em poder do pharmaceutico, que d'ellas dará copia ao doente, apresentando-as, com a folha do movimento diario e n'elle inscriptas pelo seu custo diariamente, na secretaria. Tere-mos assim, sempre em dia, a importancia gasta com o serviço gratuito.

O serviço interno e externo pago, lance-se n'um coprador, á maneira que as formulas se forem aviando, copiando-as por extenso e adicionando-lhes os preços do custo e da venda.

No fim de cada dia o administrador da pharmacia apresentará a folha do serviço diario na secretaria, indicando minuciosamente, os diversos fornecimentos feitos, isto é, fornecimentos gratuitos internos e externos, com o seu custo, e fornecimentos pagos internos e externos, com o seu preço e importancia da venda, e, finalmente, o apuro e relação circunstanciada da venda a credito.

Escripturado assim o movimento, a fiscalisação será feita, para o serviço interno, pelos livros do receituário das enfermarias e dos quartos e pelas receitas abonadas, e, para o serviço externo, pelo coprador.

No fim de tres annos, o balanço geral indicará o estado da pharmacia d'uma maneira segura e indubitavel, sendo depois esta escripturação conjugada com a escriptura geral da casa.

Ahi ficam essas ligeiras considerações sobre uma necessidade de, ha muito indicada,

mas que agora se offerece oportuna á Meza administrativa da Santa Casa da Misericordia.

RELIGIÃO PHYSICA

II

E' dever de todos os homens estudar as leis de seu corpo com o mesmo e profiado zelo que lhe merecem as do espirito.

Se o não fizerem, se não tiverem pelo corpo a sufficiente reverencia cuidando devidamente de seu desenvolvimento saudavel, estudando a sua constituição organica e aprendendo nos caracteres visuaes das de seus semelhantes, corre grave risco de infringir as leis naturaes, de cuja infracção lhes não pôde advir desculpa por que não se pôde allegar a sua ignorancia. E' certo que todo o peccado moral, pôde exactamente do mesmo modo ser irreputado á ignorancia; a natureza porém, é que não tolera essa desculpa; o governo da nossa vida physica é tão difficil, como o da nossa vida moral. Viver uma vida physicamente virtuosa merece pois tanta admiração e tantos elogios como viver uma vida moralmente virtuosa. O enobrecimento do corpo é um fim tão elevado para o homem como o enobrecimento do espirito. Podéis ter uma mente sã sem um cerebro sã? Não por certo; isso é impossivel, por mais que falsos conceitos moraes tenham levado alguns homens a suppo-lo.

Cuidar, pois, da saude é tarefa tão nobre e sem duvida tão difficil como velar pela robustez do nosso espirito; e boa verdade o unico methodo para alcançar o mais completo desenvolvimento do homem, está em dedicar igual attenção aos interesses do corpo e do espirito.

Quem somente conhece o raciocinio espirital e os phenomenos mentaes; quem limita a sua attenção ao mundo da alma e ignora o do corpo com seus estudos infinitamente complexos de saude e de enfermidade; é incapaz de uma verdadeira e completa noção do homem; do mesmo modo é imperfeito, quem não conhece mais que o lado physico. Em todo o acto, em todo o pensamento, em toda a relação do homem, ha duas ordens de forças em operação, e quem somente attende a uma d'ellas facilmente estabelece o desequilibrio nas permissas do raciocinio. Em todo o feito que se apresenta aos olhos do moralista ha uma serie de causas physicas, egualmente importantes, egualmente difíceis de explicar. Pelo facto pois do moralista e do physico terem estado até agora separados na historia do mundo, não tem os uma noção verdadeira e perfeita do homem e os nossos raciocinios, tanto em moral como em medicina, necessitam de completa revisão, feitos por intelligencias egualmente conhecedoras do corpo e do espirito, e seus variados phenomenos de saude e enfermidade, e promptos para dar a cada um dos elementos a sua devida importancia, não se dei-

xando dominar de parcialidade para com qualquer d'elle.

A religião physica não nos dá a escolher se queremos ou não estudar as leis do nosso corpo; impõe a todos esse estudo como um dever, não inferior, em importancia a nenhum outro.

Se não quereis viver uma vida physicamente virtuosa, isto é, uma vida sã, sois um immoral; se o desejaes, não tendes ante vós mais que um meio: estudar as leis da saude e obedecer-lhes. A virtude physica é um fim tão nobre para o homem como a virtude moral e nada poderá ter a designação de bocca se não conjuga firmemente estas duas virtudes. Violar uma lei physica, affigura-se-nos de tanta culpabilidade como violar uma lei moral, e por isso, todas as enfermidades physicas devem ser consideradas como um signal de peccado, e, tanto n'esse como n'outro caso, parecemos, não deve ignorancia ser tida na conta de desculpa. Nenhum homem valletudinario, hereditariamente ou por culpa propria pôde merecer as honras de ser virtuoso.

A belleza de fórmas, a força e a actividade physica, assim como a saude, não devem ser predicados mais desprezaveis e de menos apreço que a virtude e pujança de espirito.

Um campo de exposição de mais espaço que não este, permitir-me-hia demonstrar-vos que devemos ter em igual apreço todas as partes de que somos compostos, pois que nenhuma d'ellas poderia prosperar solitaria. A fealdade e a imperfeição ou deformidade do corpo, são sempre signaes de peccado, e demonstram-nos, que algum erro se commetteu ou que se não tratou devidamente a excellencia corporal. A belleza physica, cuja expressão constitue o ideal do escultor e do pintor, é um fim tão elevado como outros de ordem puramente moral; mas, não a belleza de atavios, garrida e pintada, como taboleta de drogista, bem ao contrario a belleza nãta, pura, immaculada, a que a natureza cria e na qual o primor da mesma natureza se espelha em toda a sua essencia.

Com effeito, todos os ideaes humanos fundados sobre uma realidade na natureza, são egualmente infinitos e portanto aptos para formar uma religião; porque, para nós, como para muitos, não ha uma religião apenas, mas sim tantas quantas são as partes da natureza cuja cultura pôde absorver a nossa actividade. E assim, guardando nos arcanos d'alma as abençoadas impressões da religião de Christo, outras religioes nos crias a imaginação em todos nós sub-faculdade irrequieta, que era cada uma d'essas religioes, nos dá outros tantos meios de apreciarmos a omnipotencia do Creator.

A percepção e ao sentimento do infinito, ao nosso ancio, quizá dever, aspirando a elle, é isso do que sempre se ha dado o nome religião: religião physica, pois, aquella que aspira a infinita perfeição do organismo.

Desgraçada ideia, a que não tem a sua religião igualmente venerada; desgraçado e mui desgraçado o campeão d'essa ideia impia.

RAUL BRAGA.

PEREIRA-CALDAS

Apontamentos Noticiosos

... cousas em memoria

Canções—C. VII e VIII—Lusiadas.

POVOS PENINSULARES

I.—Antes da «invasão romana» nas Hispanias havia nas suas regiões «quatro povos distinctos»—com origens especiaes, crenças peculiaes, linguas individuaes, e regimens privativos:—e achavam-se estabelecidos no seu interior uns, e nas suas costas maritimas outros.

E eram os *iberos*, os *phenicios*, os *gregos*, e os *celtas*.

II.—Vieram á peninsula os *iberos* em mais d'uma invasão—vindo uns pelo sul, e outros pelo norte.

Os *phenicios* eram *tyrios* e *punicos*; e incitou os á invasão o attractivo dos metaes preciosos.

III.—A *mansão cartaginense*, com as *guerras punicas* a que dera lugar com os romanos, é sobremodo memoravel nos antigos annaes peninsulaes.

E liga com os tempos historicos os tempos pre-historicos.

IV.—Aos *gregos* incitou os o amor do commercio—qualidade caracteristica tambem dos *phenicios*.

E para este commercio da sua predilecção, estabeleceram colonias os *gregos* nas costas peninsulaes.

V.—Levados elles, plausivelmente, da similitude do nome *Sagunto*, com o nome *Zacyntho*, attribuiu a si a fundação da cidade hispanica:—e acham-se com isto em accordo *Tito Livio* e *Plinio Senior*, assim como *Appiano* e *Strabon*.

VI.—E' tambem *asserto* isto do escriptor *Erro*, no seu *ALFABETO de la lengua primitiva de España*, (Cap. XXVII).

E transcreveu o *Boudard* nos seus noticiosos *ETUDES Iberiennes*, (pag. 6, § II).

VII.—Os *celtas* invadiram as Hispanias por mais d'uma vez, e com longo decurso de tempos.

E penetraram-n'a primeiro de certo pelo noroeste; e estenderam-se depois até o sul a pouco e pouco.

CARTEIRA ELEGANTE

Fazem anno:

A'manhã, a exc.^{ma} snr.^a D. Julia dos Santos Costa e os srs. Eduardo de Campos (Caravellos), dr. João Teixeira da Silva, tenente d'engenharia e Antonio Pereira da Silva Braga.

Quinta-feira, os srs. dr. Antonio José d'Oliveira, abbade de Maximinos e Felix Cruz.

Retirou do Gerez, o snr. D. Thomaz d'Almeida, nosso subscriptor e illustre governador civil d'este districto.

Tem estado n'esta cidade, o nosso assignante snr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, dignissimo delegado do procurador regio de Santo Thyrso.

Regressou da capital, onde foi chamado pelo ministerio da guerra, o nosso subscriptor snr. Ayres Augusto Pereira Dias, illustrado coronel commandante d'infanteria 8.

Retirou de Ponte do Lima, o nosso assignante snr. dr. João Affonso da Cunha Guimarães, professor de sciencias no seminario archidocessano.

—Com suas familias, retiraram da Povoia de Varzim, os nossos subscriptores, srs. Lourenço da Cunha Velho Sotomayor e Casimiro Francisco Ferreira Guimarães.

—Foi para as suas propriedades de Gondarem, o nosso assignante snr. dr. Carlos Braga, illustre governador civil d'Aveiro.

—Vimos n'esta cidade, o nosso subscriptor snr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, digno administrador do concelho de Villa Verde.

—Na sua casa da Povoia de Lanhoso, está com sua exc.^{ma} familia, o nosso assignante snr. visconde de Sinde.

—Retirou d'esta cidade, o sr. Custodio Alberto d'Oliveira, illustrado capitão de cavallaria.

—Com sua illustre familia, recolheu de Vianna do Castello a esta cidade, o nosso assignante snr. Jacintho de Magalhães Barros d'Araujo Queiroz.

—Na Povoia de Varzim, encontra-se com sua esposa, o nosso subscriptor snr. Manoel Maria d'Oliveira Carvalho, professor do lyceu central d'esta cidade.

—Parte hoje para S. Vicente da Ponte, Villa Verde, o nosso estimado amigo e assignante, snr. José Vicente Braga, alumno da Escola Medica do Porto.

—Em Ponte do Lima, está o nosso subscriptor snr. Casimiro Francisco Ferreira Guimarães e familia.

—Ao imbandido de sua familia, partiu para a sua quinta de Guimarães o nosso assignante snr. Antonio dos Prazeres da Cunha Barbosa.

—No Bom Jesus, encontra-se o nosso subscriptor snr. Antonio Maria d'Oliveira Carvalho, digno escriptor de direito na comarca de Ponte da Barca.

—Está na sua propriedade de Ferreiros, o nosso assignante snr. Antonio Pugas.

—Para Madrid, foi o nosso subscriptor snr. Eduardo Mattos, digno vereador municipal.

—Foi veranejar para a freguezia da Graça, o nosso amigo e assignante snr. José da Torre Lopes Vianna, activo empregado da repartição de fazenda d'este concelho.

Camara Municipal

Sessão de 15 de setembro

Presidencia de José Maria Rebello da Silva.

Secretario interino — Dr. Gaspar da Costa Pereira de Vilhena.

Vereadores presentes—Abade Fonseca Martins, Eduardo Mattos, Venancio Rego, Marques Gomes, Martins Cerqueira e Antonio Loureiro.

Lida e approvada a minuta da sessão antecedente, foi presente o seguinte expediente:

Um officio do inspector dos incendios, communicando o fogo occorrido no largo da Senhora-a-Branca e propondo um premio regulamentar para a bomba dos voluntarios, que chegou e trabalhou em primeiro lugar e outro para a municipal, que chegou em segundo lugar e relatando o estado do material. Foi a informar ao vereador respectivo.

Requerimentos:

Do dr. João Teixeira da Silva, pedindo que em vista de estar definitivamente averiguado que a exploração das aguas a que procedeu na sua propriedade, da Graça, não prejudica as fontes dos logares do Senhor e do Outeiro, se lavre um termo em que se dê por finda a sua responsabilidade. Deferido.

—De Julio Pinto da Rocha, solicitando atestado do seu comportamento. Mandou passar.

—De Manoel Pereira da Costa, sub-chefe municipal, pedindo 20 dias de licença. Concedidos.

—De Manoel Luiz Gomes Moreira, amanuense municipal, para 30 dias de licença. Foi a informar.

—De Luiz Soares, Thereza de Jesus e José Soares, de Palmeira, para construirem predios n'aquella freguezia. Auctorisados.

—Da junta de parochia de S. João do Souto, solicitando para poder vedar, com grades de ferro, um terreno proximo á igreja parochial. Mandou á junta d'obras para informar.

—De José d'Azevedo, Custodio Alves da Cunha, Alberto da Silva Vieira e José Vieira, para serem admitidos como bombeiros municipaes. Foram nomeados.

Deliberações:

Deliberou impôr as multas de 565200 e 365000 reis, ao padeiro José Guilherme, da rua de S. Marcos, por haver desviado successivamente 10,6 saccas de farinha, aos devidos impostos municipaes.

—Impôr a multa de 125000 reis, a Antonio Ferreira da Conceição, por abater 8 cabeças de gado lanigero, fóra do matadouro publico, furtando-as aos direitos e á inspecção sanitaria.

—Providenciar ácerca da destruição d'um caminho publico, em Esporões, por Manoel d'Oliveira.

—Approvar o 2.º orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno.

—Approvar orçamentos de obras nas casas escolares de Pedralva, na importancia de 505000 rs; Maximinos, 505000; Tadin, 495000; S. Victor, 355000; S. João do Souto, 325000; e Sé, 485000.

—Auctorisar diversas ordens de pagamento e conceder varios subsidios de lactação.

—Pedir ao governo para augmentar com mais 20 guardas, o corpo da policia municipal, sem ordenado fixo, percebendo apenas parte das multas.

—Resolver que todas as multas applicadas, sejam antes communicadas á camara, para resolver em sessão.

—Determinar que as avenças para impostos, indirectos, sejam concedidas pela camara e não pelo vereador respectivo como até aqui e que se concedam sem excepções.

Como não houvesse mais nada a tratar, foi declarada encerrada a sessão, seriam 2 horas da tarde.

FACTOS MEMORAVEIS

SEPTEMBRO

21—Conquista de Çafin na India, por Diogo da Azambuja, (que algum «lazaroni da letra redonda» querára fazer natural de *Paio Pires*, e não da localidade do seu appellido), em 1506.

22—Chegada da Rainha D. Maria II a Lisboa, (durante as nossas luctas caseiras de 1832 a 1834), em 1833.

23—Descoberta do planeta Neptuno pelo astronomo Galle—(no mesmo local do firmamento, onde o astronomo Leverrier o indicára pelo calculo da «lei planetaria» de Bode, relativa ás distancias proporcionaes d'esses corpos celestes)—em 1846.

24—Fallecimento do Duque de Bragança D. Pedro IV—(o rei-soldado do assedio heroico da cidade do Porto, iniciado em 8 de Setembro de 1832 e levantado em 6 d'Agosto de 1833; o abdicador de duas coroas soberanas que possuia, cedendo a coroa real de Portugal á filha D. Maria Ia Gloria, e a coroa imperial do Brazil ao filho D. Pedro d'Aleantara)—em 1834.

25—Concessão do titulo de Condes d'Arganil aos Bispos de Coimbra—(fruidores antes do titulo de Condes de Sancta Comba-Dão)—em 1472.

26—Assignatura do Tractado da Sancta Alliança de sustentaculo dos thronos, (na cidade de Paris), tendo a iniciativa a Austria, a Prussia, e a Russia n'esse acto liberticida contra os povos, em 1815.

27—Batalha memoravel da serra do Bussaco na Beira-Alta proximo a Luso, em 1810—cobrindo-se então de gloria militar o regimento n.º 8 d'infanteria, com admiracão dos seus chefes e dos seus companheiros d'armas, a ponto de merecer em Ordem do Dia, em 28 do mez, o rasgado elogio seguinte:—«A conducta do regimento n.º 8 foi extremamente brilhante, pelo ataque de baioneta que fez ao inimigo com os regimentos ingleses»:—e assim concorreu esse garboso regimento, (que desde 1814 debaixo do commando de Francisco de Paula d'Azevedo, fallecido Conde de Samodães, era indigitado no paiz como o typo e modelo de pericia militar, e de comportamento pessoal), a supplantar em campo guerreiro o lendario epitheto de *filho querido da victoria*, com que Napoleão Buonaparte qualificava o então derrotado general Massena.

DIA A DIA

Chronica Religiosa

Hoje:

Festa das Dôres de Nossa Senhora.

—S. Matheus, Apostolo e Evangelista.

—Procissão do Sacramento, de manhã, nas igrejas da Sé e nos Remedios.

—Exercicio nos Terceiros e no Carmo, de tarde.

A'manhã:

S. Thiago de Vila Nova, arcebispo de Valencia.

Terça-feira, 23 de setembro

S. Lino, papa e martyr, e Santa Tecla, virgem e martyr.

Quarta-feira, 24

Nossa Senhora das Mercês e S. Geraldo, bispo e martyr.

Quinta-feira, 25

Começa a novena de S. Francisco d'Assis, nas igrejas dos Terceiros e Remedios.

Sexta-feira, 26

S. Cypriano e Santa Justina, martyres.

Sabbado, 27

S. João Marcos, bispo e martyr, e os Santos Cosme e Damião, irmãos, martyres.

—Exposição do Santissimo, na igreja do Carmo.

Virgem das Dôres

Celebra-se hoje, no Bom Jesus do Monte, a festividade á imagem de Nossa Senhora das Dôres, com missa cantada a instrumental, exposição do Santissimo e de tarde sermão, pelo rev.^o Maximiano Barreiros, ladainha, *Tantum-Ergo* e benção.

Durante a tarde, tocará alli a banda d'infanteria 8, havendo tambem um bazar de prendas, que foram offerecidas por diversas pessoas.

Tambem se realiza hoje, a solemnidade á mesma Virgem, na igreja do Carmo e na capella da Caridade.

Anniversario funebre

Na proxima quarta-feira, passa o anniversario funebre de Sua Magestade Imperial o Snr. D. Pedro IV.

Por tal motivo, será celebrada uma missa em suffragio de sua alma, no templo do Populo.

S. João Marcos

Realisa-se, no proximo sabbado, na igreja do Hospital, a festa de S. João Marcos, com missa solemne, exposição e sermão.

Transferencia

Foi transferido do Funchal para esta cidade, o snr. João de Meirelles e Vasconcellos, 3.º official da repartição de fazenda districtal.

Escola Industrial

Está aberta a matricula, até o dia 30 do corrente, na escola industrial d'esta cidade, para os individuos que pretendam frequentar a referida escola, no proximo anno lectivo.

A matricula, effectuar-se-ha em todos os dias uteis, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde, e das 6 ás 9 da noite.

Estafeta entre Braga e Lisboa

O «Grupo Velocipedista de Braga», promove para o dia 11 d'outubro proximo, uma «estafeta» entre esta cidade e a capital, com o fim de pedir a filiação na «União Velocipedica» e de estreitar mais os laços de fraternidade entre os velocipedistas portuguezes.

E' o maior emprehendimento, no genero, levado a effeito em Portugal.

Entre os socios d'este grupo, reina grande entusiasmo e pelos quaes será coberta a distancia de 390 kilometros ou sejam 78 leguas.

Romaria no Allivio

Realisa-se hoje, na freguezia de Soutello, a segunda romaria de Nossa Senhora do Allivio, á qual costuma concorrer bastante povo d'esta cidade.

Haverá missa cantada e de tarde sermão, procissão, arraial, musica e fogo.

Estatutos approvados

Foram approvados os estatutos da Associação de Classe dos ococheiros braçarenses.

Instrucção publica

O conselho superior d'instrucção publica, approvou a creação d'uma escola primaria, do sexo feminino, nos Peões, freguezia de S. Victor, d'esta cidade.

—Foi transferido para a freguezia de Sobreposta, d'este concelho, o snr. Manoel Correia, professor primario da freguezia de Silvaes, concelho de Fafe.

Aos ceus

Subiu, aos ceus, a innocente Maria, filha querida do nosso assignante snr. Joaquim José Gonçalves Salgado, a quem enviamos os nossos sentidos cumprimentos.

Tambem foi para Deus, uma filhinha estremecida do nosso subscriptor snr. João Rodrigues da Silva Braga, honrado negociante do campo de D. Luiz I.

Exercicios ao clero

No dia 12 do proximo mez d'outubro, devem começar na residencia de S. Barnabé, os exercicios espirituaes para o clero.

Em acção de graças

No sabbado passado, celebrou-se, em Ponte do Lima, uma missa em acção de graças, pelo restabelecimento do nosso presado assignante, snr. dr. João Affonso da Cunha Guimarães.

Iniquidade

Publicaram os jornaes o extracto da ultima sessão camarária, e d'elle se vê que, tendo sido, ha tempos, expulso do respectivo logar um guarda da mesma camara, um vereador o foi encontrar nas obras municipaes dos Gallos. D'ahi o mandal-o retirar immediatamente.

O facto assim isolado, se o quizermos, nada significa; mas comparando-o com factos anteriores, veremos que algo ha de iniquidade n'isto.

O guarda, em questão, foi autorisado, certamente, por qualquer vereador e no intento de angariar meios de provêr a sua subsistencia, o que aliás é perfeitamente justificavel.

Mas... outros guardas ha que, sendo expulsos ou demittidos, existem ao serviço actual da camara, sem que isso tenha merecido o escrupulo e a repugnancia que se quer demonstrar com referencia áquelle outro desgraçado.

Não queremos, de modo algum, prejudicar com estas referencias os que então expulsos da camara, d'ella estão recebendo agora o seu ganha pão, mas a iniquidade é manifesta.

Um pouquinho mais de boa vontade em servir os interesses do municipio sem exercer vinganças nem excepções, é o que se torna necessario.

Espectaculo

Realisa-se, brevemente, um espectáculo no Circulo Catholico d'Operarios, em beneficio do sr. José Fonseca.

Representar-se-hão 3 comedias e será recitado o monologo «Por de cima e por de baixo», pelo amador José Vianna.

Rifa a favor dos

tuberculosos

A rifa que a associação de bombeiros voluntarios promove em favor do seu cofre e dos tuberculosos seus protegidos, realisa-se no dia 17 d'outubro proximo, pelo sorteo da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, ficando sem direito ao premio os que não hajam pago os seus bilhetes até ás 12 horas d'esse dia.

Orçamento approvedo

Foi approvedo, superiormente, o 2.º orçamento da camara municipal d'esta cidade.

Desastre

Pelas 10 horas da manhã, d'hontem, foi colhida pela machina da Companhia Carris, uma creança de 4 annos d'idade, filha do sr. Adelino José da Silva, pharmacutico á rua de S. Victor.

Ficou com os dedos do pé esquerdo horripelmente triturados.

Desafiro inaudito

Ante-hontem, pelas 2 horas da tarde, foi prezo o padeiro Manoel Rolas, que, seguindo a servical Rosa d'Oliveira até proximo da fonte do Pão Trigo, á rua de Gabriel Pereira de Castro, tentou contra a sua honestidade, valendo, á pobre rapariga, algumas pessoas que appareceram no act)

Entregue ao poder judicial, deu hontem entrada na cadeia civil d'esta cidade.

Nascimento

Com extrema felicidade, deu á luz uma creança, do sexo feminino, a esposa do sr. visconde de Sinde, illustre governador civil substituto d'este districto e nosso assignante.

As nossas felicitações.

Este periodico, custa apenas 300 reis por trimestre.

Notas da policia

Francisco Fernandes Costeira, proprietario do logar de Penellas, freguezia d'Adaufe, queixou-se contra seu filho José, de maior idade, e sua amante Joaquina, filha de Domingos de Carvalho, por estes lhe roubarem diferentes generos alimenticios. Foram entregues ao poder judicial.

—O sr. commissario de policia, communicou ao sr. presidente da camara, de que a rua do Anjo, se acha com falta de limpeza, afim de providenciar.

—Estão detidos, para averiguações, na esquadra policial, Domingos Araujo Carvalho Quinteiro, de 21 annos d'idade, e Francisco José da Silva, de 19 annos, ambos residentes no Gezez.

—Foi enviada ao sr. administrador do concelho de Ponte do Lima, a demente Rosa de Jesus, solteira, de 25 annos, afim de ser entregue á familia, ou promover a sua entrada n'uma casa de saude.

Dinheiro de S. Pedro

A collecta 21, do Dinheiro de S. Pedro, está em 8925465 reis.

Festividade adiada

Ficou adiada para o proximo mez d'outubro, a festividade de Nossa Senhora da Boa Memoria, que se venera no templo da Sé.

Exames em outubro

Foram autorisados exames nos lyceus centraes de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Evora e Vizeu, devendo começar no dia 1 de outubro e terminar no dia 9 do mesmo mez.

Só poderão concorrer os alumnos do periodo transitório, aos quaes falem tres disciplinas, para concluir os cursos dos lyceus e os alumnos que provem faltar-lhe uma disciplina preparatoria para determinado curso d'instrução superior.

Os requerimentos, devem ser apresentados nas secretarias, até ao dia 30 do corrente.

Eccos militares

Foram concedidos 30 dias de licença, ao nosso estimado assignante sr. Aurelio Antunes da Silva Monteiro, illustrado tenente d'infanteria 8.

—Tambem foi concedida igual licença, ao sr. José Antonio da Cunha Valle, alferes do mesmo regimento.

—Requerer para mudar a sua residencia d'esta cidade para Guimarães, o sr. Joaquim Antonio do Couto, major reformado.

—Apresentou-se no regimento d'infanteria 8, para onde foi promovido, o sargento-ajudante sr. Zeferino Campos.

—Foram concedidos 30 dias de licença, ao sr. Albano Avelino dos Santos Doutel, e 10 dias, ao sr. José da Silva, 1.º sargento d'infanteria 8.

—No quartel d'infanteria 8, deve proceder-se amanhã, a exames de 2.º sargentos, para preenchimento de duas vagas.

—Foi reformado, o mestre de corneteiros d'infanteria 8, sr. Antonio Joaquim de Magalhães.

Occorrenças correccionaes

No tribunal judicial d'esta comarca, respondeu quinta-feira, João Corroia Junior, da freguezia de S. Pedro de Gontim, arguido de furto, pelo que foi condemnado em 8 dias de cadeia.

Fallecimentos

Succumbiu o sr. Francisco José Alves, viuvo, de 60 annos d'idade, amanuense aposentado da administração d'este concelho, pae do rev.º Alfredo da Silva Alves e sogro e tio do nosso presado assignante sr. José Maria Gomes Alves, digno secretario da camara de Guimarães e do nosso amigo e collega do «Bracarense», sr. Delim Alves.

A todas as familias doridas, os nossos sentidos pezames.

—No dia 14 do corrente, falleceu em Ponte do Lima, com 95 annos d'idade, a avó dos nossos assignantes srns. Doutor Augusto dos Santos, lente da Universidade e Domingos Alves da Cunha, proprietario d'aquella villa.

Os nossos sentimentos.

Para a cadeia

Foi recolhida na cadeia e entregue ao poder judicial, Rosalina da Silva Antunes, arguida de furto.

—Tambem alli foram recolhidos, Cassiano de Jesus, alfaiate, da freguezia d'Adaufe, por abuso de confiança; Lourenço Gonçalves, de Palmeira, e Antonio Gonçalves Leite, de S. Victor, por terem arrombado um kiosque, na praça Municipal, pertencente a Anna Maria, da rua das Palhotas.

Vaccina

Foram vaccinadas, quinta-feira, no commissariado de policia, 5 creanças.

PUBLICAÇÕES

Companhia Hortícola. — Foi-nos enviado o catalogo illustrado n.º 36, da Real Companhia Hortícola-Agrícola Portuense.

E' um volume de 240 paginas, illustrado com numerosas gravuras, e n'elle se encontram mencionadas e descriptas todas as plantas que esta Companhia tem á venda no seu estabelecimento, vantajosamente conhecido pela extensão e importancia das suas culturas.

Traz numerosos desenhos de plantas de estufa, de ar livre, d'ornamentação, e fruteiras no que se encontra o que ha de melhor e de primeira qualidade.

Além d'estas plantas encontram-se sementes de numerosas variedades de hortaliças e plantas hortenses, de flores e pastos, etc., assim como diversos artigos hortícolas, taes como: Emplasto para enxertos, ligaduras, tinta indelevel, colmeias moveis e seus accessorios, etc., etc.

Todas as colleções d'este antigo e acreditado estabelecimento são valiosissimas, merecendo toda a sua attenção o catalogo agora distribuido.

La Ultima Moda. — Temos em nosso poder, o n.º 767 d'este bello jornal illustrado de modas. O molde cortado, é d'uma *matinée* muito elegante.

Este excellente semanario custa apenas 65 reis, fóra de Lisboa, e assigna-se n'esta cidade, na Livraria Escolar, dos srns. Cruz & C.ª, ou directamente na Casa do Agente Milões, rua da Padaria, 32-2.º—Lisboa.

Occidente. — Sempre interessante e variada, publica esta esplendida revista em seu n.º 853 as seguintes gravuras, retratos de Dr. Alfredo da Cunha, director proprietario do «Diario de Noticias», Jayme Arthur da Costa Pinto, novo provedor da Real Casa Pia de Lisboa; A expedição militar ao Barué, revista das forças expedicionarias em Loanda; Aldegalleja e Egreja matriz, duas

linhas gravuras; Necrologia, retrato do Conselheiro Ferreira d'Almeida.

A parte litteraria compõe-se de: Dr. Alfredo da Cunha; Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; De Lisboa a Aldegalleja, Píñhal Novo, Setubal e Palmella, por Victor Ribeiro; Visitas de El-rei D. João V á Inquisição d'Évora, Ramos Coelho; O esculptor Portuguez Silva Gouveia, Rodrigo Velloso; Uma Valsa de Strauss, Franz; Lieções de Photographia; Meteorologia; Necrologia, Conselheiro José Bento Ferreira d'Almeida; Publicações, etc.

Inspeção Geral dos Impostos. — A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua de S. Mamade, 111—Lisboa, acaba de editar o «Regulamento para o serviço da Inspeção Geral dos Impostos e do respectivo Corpo da Fiscalisação», seguido de todos os mapas e modelos, e em harmonia com a segunda publicação feita no «Diario do Governo», de 1 de setembro do corrente anno, visto a primeira, inserta em 11 d'agosto ultimo, ter soffrido importantes rectificações; é esta a unica edição que está conforma com a nova publicação feita na folha official. O seu preço é de 160 reis, franco de porte.

Restaurante Ancora d'Ouro

Rua dos Capellistas, 39

BRAGA

N'este conhecido hotel e restaurante, aceitam-se commensaes por um preço relativamente diminuto.

Contra a queda dos cabellos e caspa

LOÇÃO ANTISEPTICA DE PILOBORINA

Segundo os recentes trabalhos do bacteriologista Dr. Sabouraud, a calvicie prematura, ainda nas pessoas por hereditario predispuestas a esta doença, é dependente da seborreia gordurosa (*acne sebacea concreta*), que tem por agente um parasita de natureza microbiana. Destruir este parasita por meio de antisepticos especificos, eis em que consiste o racional tratamento de esta doença. A *Loção antiseptica de Piloborina*, preparada sobre estas bases, tem o comprovado, com seus esplendidos resultados, as asserções do distincto medico francez.

Deposito geral:

Pharmacia Rodrigues

Rua Nova de Souza, 27 a 41

BRAGA

A' venda na Barboaria Braga & Filho, praça do Barão de S. Martinho.

ANNUNCIOS

Bicycleta

(Modelo 1302)

Vende-se uma nova, com roda livre, pezando 12 k.º e tendo 5,750 de andamento por volta. Rua dos Chãos, 116—Braga. (385)

Casa para vender ou alugar

Aluga-se ou vende-se uma morada de casas, de nova construção e tres andares, na rua da Ponte, d'esta cidade. Para tratar, com Manoel Antonio Esteves, largo dos Terceiros. (383)

Venda de casa

Vende-se uma magnifica morada de casas, sita na rua de D. Frei Caetano Brandão n.º 83 a 91. Para ver e tratar, falla-se com o sr. João Vieira, na rua Nova de Souza n.º 6 e 8. (375)

Observações d'uma parteira do Porto

Conselhos ás mães futuras

Uma parteira das mais consuetadas do Porto, a sr.ª D. Maria Amelia Vieira d'Abreu, rua do Commercio do Porto n.º 211, depois de repetidas experiencias, indica os maravilhosos resultados, que obteve, na sua clinica, com o uso d'um regenerador muito conhecido e recommendado. Bem andarão as mães futuras em meditar a declaração d'essa parteira, onde acharão preciosas indicações, de que se hão de lembrar em devido tempo.

«Exerço, ha onze annos, a delicada profissão de parteira, n'um dos bairros mais pobres e populosos do Porto. Insisto n'esta particularidade, que por consequente muitas das parturientes são falhas dos recursos sufficientes e que, trabalhando, ficam sujeitas ao esfaleamento do organismo. Assim acontece me encontrar a muito mulheres, cuja gravidez tinha mau andamento, visto seu estado de fraqueza. Mulheres exsanguas vi, por causa de hemorragias consecutivas aos partos e aos abortos. Em taes casos, e tambem em doenças, como a leucorrhéa irregularidade das epochas, dores de ventre, recomendo frequentemente as pilulas Pink e sempre observei que as parturientes restabeleciam-se de prompto. A's mulheres gravidas, aconselho as pilulas só a partir do quinto mez, e tambem notei que a mãe aproveitava com o tratamento, visto o appetito achar-se estimulado, enriquecer-se o sangue, augmentaram as forças e assim melhor corria a alimentação. E os filhos nascem mais robustos. E' para supprer que, se todas as mulheres gravidas se tratassem nas devidas condições com as pilulas Pink, o obituario por fraqueza congenital baixaria muito. Ainda mais observei que as mulheres fracas e anemicas, que oriam os filhos, ficam robustas com as pilulas Pink, que augmentam a quantidade de leite, cuja qualidade tambem melhora.

Em presenca de tão optimos resultados, tantas vezes averiguadas no exercicio da minha profissão, julgo prestar serviço á humanidade, dando aqui publico testemunho da excellencia das pilulas Pink e manifestando a minha admiração por tão excellente preparado».

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos srns. James Casals & C.ª, no Porto.

As pilulas Pink, foram oficialmente approvedas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacies, pelo preço de 15000 reis a caixa e 50000 reis, 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Casals & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 85—Porto. (263)

IVANHOÉ

E' o titulo do primeiro romance da «Nova Collecção de Litteratura», que a casa editora Guimarães, Libanio & C.ª, da rua de S. Roque, 110—Lisboa, acaba de iniciar.

CARVÃO ALICORNE

Este carvão, superior a qualquer outro, torna-se recommendavel a todos os snrs. consumidores por ser muito duradouro e de facil combustão nos fogões e tambem muito barato.

A' venda no armazem de João Rodrigues Antouio, rua de S. Vicente, n.º 56 a 60.

PREÇOS

Posto em casa do consumidor:

15 kilos (arroba)	150 reis
200 kilos	17900 reis
600 kilos	52600 reis
1000 kilos	92300 reis

(357)

DROGARIA CARDOSO

GERENTE—Francisco José de Faria Guimarães

Empregado que foi durante 26 annos, da Drogaria do Dominginhos (do Exc.º Sr. Vieira Machado)

ANEXA A' ANTIGA

Pharmacia dos Orphãos

Completo sortido de tintas, vernizes, cimentos, oleos, brochas, pinceis e todos os mais artigos referentes a drogaria, que fornecemos aos melhores preços do mercado, sempre de *qualidade e pureza garantidos*. Fornecimento de farmacias, confecção de farmacias portateis, etc. Perfumarias.

LABORATORIO CAMARA PESTANA

ANEXO A ANTIGA

PHARMACIA DOS ORPHÃOS

Director clinico: DR. PINHEIRO TORRES, medico cirurgião pela Universidade de Coimbra.

Preparador: JOÃO CARDOSO, pharmaceutico, com estudos especiaes de analyse, feitos sob a direcção do Exc.º nr. Dr. Alberto d'Aguiar, lente da Escola Medico Cirurgica do Porto.

Analyses chimicas, microscopicas e bacteriologicas, applicadas á clinica, industria e agricultura. Esterilizações. Soros e Vaccinas. Leites esterilizados.

PHARMACIA DOS ORPHÃOS

(FUNDADA EM 1791)

SERVIÇO PERMANENTE

PRAÇA MUNICIPAL—BRAGA

CONFETARIA CENTRAL

(ANTIGA CASA MADURA)

Antonio Joaquim de Carvalho

RUA DE S. JOÃO N.º 31

BRAGA

N'este estabelecimento encontra-se sempre variado sortimento de doce fino, de chá, de massa, de fructas, etc., etc.

Apromptam-se encomendas tanto para a cidade como para fóra, com a maior brevidade e modicos preços.

Vinhos finos, engarrafados e a retalho.

(244)

Na Relojaria Portuguesa

Praça do Barão de S. Martinho, n.º 40 a 42

PORTA DO SOUTO—BRAGA

E' que se compram os melhores e mais baratos relógios de todas as qualidades e garantidos de 1 a 5 annos. (10)

Collecção do Povo

Scientifica, artistica, industrial e agricola

Publicação mensal em volumes cartonados de 64 a 96 paginas, ao preço de 100 reis

Estão publicados os seguintes volumes:

Adubos chimicos e estrumes, por U. de Lima Alves.

O Transvaal, por Antonio Alves de Carvalho.

Guia pratico de photographia, por Arnaldo Fonseca.

O poderio da Inglaterra, por José de Macedo.

Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil, por Faustino da Fonseca.

A saber:
Almas do outro mundo, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Livraria Editora—Guimarães, Libanio & C.ª, 108, rua de S. Roque, 110—Lisboa.

O remedio de AYER, contra sezões.--Febres intermitentes e biliosas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.— Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. Frasco, 1\$100 reis.

Todos os remedios que ficam indicados, são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas Cattárticas de Ayer.— O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



O VIGOR DO CABELLO,

DO DR. AYER,

não tem rival para restituir ao cabelo branco ou grisalho a sua cor e frescura, e manter a cabeça limpa e sadia. Segundo a declaração de todas as pessoas que o usam, é o preparado de toucador mais popular e elegante e que melhor faz crescer o cabelo. Quando as glandulas capillares se debilitam por doença, velhice ou fadado, este cosmetico renova-lhes a vida e o cabelo recupera a sua primitiva

Abundancia e Formosura.

Peitoral de Cereja de Ayer

PEITORAL



DE CEREJA DE AYER.

Frasco, 1\$100 reis.

Para a prompta cura de

Tosses, defluxos e constipações, bronchite, catarrho pulmonar, da tísica pulmonar no gráo inel-piente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou dos tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado dessa molestia.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo. — Extirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça. **Agua Florida** (marca Cassels).— Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho.

Sabonetes de glicerina (marca Cassels).— Muito grandes, qualidade superior.

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias. Preços baratos.

Vermifugo de B. L. Fahnestock.— E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes, para desinfectar casas e latrinas, tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpa metais, e cura feridas— Preço, 240 reis.

Deposito—James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, n.º 85, 1.º—Porto. (42)

ARMADOR

JOÃO BAPTISTA RIBEIRO

20, RUA NOVA DE SOUZA, 22—BRAGA

Esta casa é uma das mais antigas e acreditadas n'esta cidade, e tanto que foi, officialmente, incumbida das ornamentações para as solemnes exequias de sua alteza o sr. D. Augusto, de sua magestade o sr. D. Fernando, de sua magestade o sr. D. Luiz I, do sr. arcebispo de Larissa e coadjutor do bispo de Lamego, D. João Rebello Cardoso de Menezes, do sr. arcebispo primaz, D. Antonio José de Freitas Honorato e do sr. conde de S. Bento, e encarregada de mandar pessoal e grande numero de vestidos d'anjo, para a imponente procissão que em Lisboa se realizou por occasião do Centenario Antoniano.

Tem ido a diversas terras do paiz, encarregada de ornamentações funebres e festivas, como a Villa Real, Villa Flor, Ribeira de Pena, Felgueiras, Arcos, Barca, Barcellos, Povia de Varzim, Povia de Lanhoso, etc., etc.

Nos ultimos tempos, foi encarregada das festas mais famosas que n'esta cidade se tem realisado, como das ornamentações da Cathedral, para os solemnes *Te-Deums* por occasião das visitas de sua magestade el-rei o senhor D. Carlos e do sr. major Mousinho de Albuquerque, festas da Consagração da Diocese, Centenario do Bom Jesus do Monte e solemne entrada do actual arcebispo primaz, sr. D. Manoel Baptista da Cunha.

Tem um grande sortido de fazendas e carros funerarios, que vão a todos os pontos do paiz, por um preço relativamente diminuto.



DROGARIA

DE (9)

CARVALHO & C.ª

Papeis pintados para forrar salas e tintas para pinturas. Grande sortimento de oleos, vernizes, cimento, gesso de estuque e pinceis, o que tudo vende por junto e a retalho. Garante-se n'este estabelecimento a boa qualidade das fazendas recebidas, a maior parte directamente do estrangeiro.

Preços na proporção da sua qualidade, sem competencia

6—LARGO DE S. FRANCISCO—7

BRAGA

NA RELOJOARIA PORTUGUEZA

Praça do Barão de S. Martinho, 46 a 42—Braga

Porta do Souto

E' que melhor e mais barato se concerta toda a qualidade de relógios. (3)

Os Mystérios da Inquisição

POR

F. GOMES DA SILVA

Obra illustrada a cores, por Manoel de Macedo e Roque Gama.

Cada fascicullo de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em typo elzevir, com uma formosissima, estampa a 12 cores, 120 reis.

NA RELOJOARIA PORTUGUEZA

E' que se vendem os afamados relógios nacionaes, por preços baratissimos 17.

A RAINHA SANTA

GRANDE ROMANCE HISTORICO
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º, papel superior, com 5 gravuras e vinhetas e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico e mais bem illustrado, em distribuição.

Um primoroso brinde aos assignantes e um quadro representando a *Vista de Coimbra*.

Cadernetas semanaes de 24 paginas illustradas, 60 reis e tomos mensaes de 120 paginas, 300 reis.

Pedidos de assignatura, á Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, rua de S. Roque, 110—Lisboa.